



ENTRE/DOENÇAS

www.correio24horas.com.br



Eduardo Dias*

texto
eduardo.dias@redesbaha.com.br

Não é só corona

Aedes Prefeitura vai multar donos de imóveis abandonados e com risco de serem focos do mosquito

Entre as semanas 1 e 7 da semana epidemiológica, durante o período dos meses de janeiro e fevereiro, Salvador registrou um aumento de 345% de notificações de casos de dengue, 640% de chikungunya e 436% de zika. Para conter o avanço da proliferação do mosquito *Aedes aegypti* na capital baiana, a prefeitura anunciou nesta sexta-feira (13) que vai tomar medidas mais rigorosas no combate aos vírus, como punir com multas donos de imóveis abandonados onde há risco de foco das doenças.

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), nos primeiros dois meses do ano os números cresceram bastante se comparados com o mesmo período em 2019. A quantidade de pessoas infectadas pela dengue saltou de 519 para pouco mais de 1,5 mil. Já os casos de chikungunya e zika tiveram um salto de 167 para 661 e de 32 para 150, respectivamente. O anúncio dos dados e as medidas a serem tomadas pela prefeitura, foram anunciados pelo prefeito ACM Neto e pelo secretário municipal de Saúde, Leo Prates, em coletiva à imprensa no Palácio Thomé de Souza, na Praça Municipal.

Segundo o prefeito, 90% desses casos estão dentro de residências particulares. E, uma ação mais rigorosa da SMS, em conjunto com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Se-

dur), a gestão vai atuar, através de multas, os proprietários dos imóveis fechados após realizar a abertura e limpeza dos locais.

"Registramos um aumento na incidência nas doenças derivadas da presença do mosquito *Aedes aegypti* e isso acendeu a luz amarela na prefeitura. A gente vem adotando medidas ao longo de todo o ano, intensificando essas ações, especialmente o trabalho conjunto da Secretaria de Saúde em parceria com a Lim-

peza nos bairros e de atenção onde existe foco", disse o prefeito, que aproveitou a coletiva para fazer um apelo aos donos de imóveis fechados e à toda a população para os cuidados com os focos do mosquito.

"Fazemos esse apelo aos moradores que tenham atenção para evitar o acúmulo de água, pois é um convite para a presença do mosquito e as consequências são muitos grandes. Nós vamos intensificar algumas medidas mais duras. É preciso que esses proprietários tenham cuidado de promover a limpeza e realizar a manutenção desses imóveis. É um trabalho fundamental por parte do cidadão e, para conseguir isso, temos que unir forças com cada morador da nossa cidade", completou Neto.

A prefeitura anunciou ainda um acréscimo de R\$ 5 milhões em investimentos para o trabalho de manutenção e limpeza dos canais da cidade considerados pelo órgão áreas críticas para a proliferação dos mosquitos. "Vamos focar e priorizar essas áreas, além de virmos com uma campanha de utilidade pública para mobilizar os cidadãos. Vamos também

Fazemos esse apelo aos moradores que tenham atenção para evitar o acúmulo de água, pois é um convite para a presença do mosquito ACM Neto

Prefeito de Salvador

Estamos fazendo ações inovadoras. Vamos comprar um inseticida para aplicar nos canais em cinco distritos sanitários da cidade, onde houve elevação considerável dos casos Leo Prates

Sec. municipal da saúde

incrementar a limpeza específica nesses locais para combater a proliferação do mosquito", disse o prefeito.

O secretário de saúde, Leo Prates, disse que a cada 100 domicílios de Salvador, dois estão infectados com focos do mosquito, segundo o Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* (LIRAA), que mede o índice de infestação na cidade. "Estamos fazendo ações inovadoras. Vamos comprar um inseticida para aplicar nos canais em cinco distritos sanitários da cidade, onde houve elevação considerável dos casos. O distrito de Plataforma, por exemplo, teve um índice de infestação de 5,2 nesses três primeiros meses. Vamos aplicar o fumicê e o termonebulizador durante a madrugada nos bairros. É uma articulação de todas as secretarias da prefeitura para fazermos essa ação conjunta contra o *Aedes*", explicou Prates, que anunciou que a prefeitura contratou mais profissionais que irão atuar no combate aos mosquitos também aos finais de semana, em esquemas de mutirões.

* COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTAGEM JORGE GAULTHER

Em coletiva, prefeito expõe números das doenças em Salvador



VALTER PONTES/SECOM

SAIBDA SE É DENGUE, ZIKA OU CHIKUNGUNYA

SINTOMA	DENGUE	ZIKA	CHIKUNGUNYA
FEBRE (DURAÇÃO)	ACIMA DE 38, ENTRE 4 E 7 DIAS	SEM FEBRE OU SUBFEBRIL (38°) ENTRE 1 E 2 DIAS	ALTA (MAIOR QUE 38°), 2 E 3 DIAS
MANCHAS NA PELE (FREQUÊNCIA)	A PARTIR DO 4º DIA (DE 30% A 50% DOS CASOS)	SURGE ATÉ 2º DIA (90% A 100% DOS CASOS)	SURGE ENTRE O 2º E O 5º DIA, 50% DOS CASOS
DOR NOS MÚSCULOS (FREQUÊNCIA)	FORTE E FREQUENTE	MODERADA, FREQUENTE	LEVE, FREQUENTE
DOR NAS ARTICULAÇÕES (FREQUÊNCIA)	FREQUENTE	FREQUENTE	FREQUENTE
INTENSIDADE DA DOR ARTICULAR	LEVE	LEVE A MODERADA	MODERADA A INTENSA
EDEMA DA ARTICULAÇÃO	RARO	FREQUENTE E DE LEVE INTENSIDADE	FREQUENTE E DE MODERADA A INTENSA
CONJUNTIVITE	RARO	50% A 90%	30%
DOR DE CABEÇA (FREQUÊNCIA E INTENSIDADE)	SIM, LEVE	SIM, MODERADA	SIM, MODERADA
COCEIRA	LEVE	MODERADA A INTENSA	LEVE
HIPERTROFIA GANGLIONAR (FREQUÊNCIA)	LEVE	INTENSA	MODERADA
DISCRASIA HEMORRÁGICA (FREQUÊNCIA)	MODERADA	AUSENTE	LEVE
ACOMETIMENTO NEUROLÓGICO	RARO	MAIS FREQUENTE QUE DENGUE E QUE CHIKUNGUNYA	RARO (PREDOMINANTE EM NEONATAIS)

FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE